

# Novo Guia Prático de Segurança Digital reúne dicas e orientações para prevenir golpes e crimes virtuais

Seg 11 maio

Casos de fraudes digitais têm se tornado cada vez mais frequentes, atingindo milhares de pessoas em Minas Gerais. Em 2024, foram 56.664 casos registrados, enquanto em 2025, o número passou para 63.942. Agora, nos três primeiros meses de 2026, já são 14.957 registros, que indicam uma tendência de maior incidência desse tipo de crime no estado.

Pensando nisso, a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp-MG\)](#), em parceria com o Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime (INCC), lançou o [Guia Prático de Segurança Digital](#), com orientações voltadas à prevenção de crimes cibernéticos e à proteção de dados. O material reúne informações sobre as principais ameaças do ambiente virtual e medidas básicas de proteção.

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, destaca que a segurança digital é um desafio crescente e exige atenção permanente de toda a sociedade. “Com este guia, buscamos oferecer informações claras e acessíveis para que o cidadão possa se proteger e agir de forma consciente diante das ameaças no ambiente virtual.”

A iniciativa surge em um contexto de ataques cibernéticos mais sofisticados e diversificados apresentando explicações sobre práticas como phishing, malware, engenharia social, ransomware e deepfakes, detalhando sinais de alerta e formas de identificação, além de estratégias de prevenção e cautela ao acessar links de compartilhamento de informações pessoais.

O site também conta com métodos de atuação diante de tentativas ou ocorrências de golpes, orientando sobre preservação de provas e comunicação às autoridades competentes, como a [Polícia Militar \(PMMG\)](#) e a [Polícia Civil \(PCMG\)](#). O material inclui ainda recomendações voltadas à segurança em transações digitais, considerando o aumento do uso de serviços online e os riscos associados.

A assessora-chefe da Subsecretaria de Integração da Segurança Pública da Sejusp MG e coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Crimes Financeiros Virtuais, Nathalia Moura, destaca o trabalho integrado como um avanço decisivo na forma de enfrentar o crime. “Essa articulação fortalece a Inteligência integrada, amplia o compartilhamento de informações e permite respostas mais rápidas, coordenadas e eficazes”.

Para o subsecretário de Integração da Segurança Pública da Sejusp-MG, Christian Azevedo, é preciso desarticular as engrenagens financeiras que sustentam redes de crime organizado, inclusive no ciberespaço. “O crime organizado hoje opera como uma verdadeira estrutura empresarial, diversificada e adaptável, atuando desde o tráfico e fraudes até a infiltração em mercados formais. Cada vez mais, essas organizações ampliam sua atuação no ambiente digital,

em vazamentos de dados, engenharia social e credenciais roubadas para escalar golpes com baixo risco e alto retorno financeiro”.

De acordo com Christian Viana, essa dinâmica fortalece o ciclo do crime, permitindo reinvestimento, expansão e sofisticação das operações ilícitas. “Combater o crime organizado hoje é entender sua lógica econômica e tecnológica: seguir o dinheiro, proteger dados e reduzir, de forma estruturada, sua capacidade de financiamento”, completou.